

Instrução Normativa N° 01/2025, de 07/09/2025.

Dispõe sobre alterações no texto do Regulamento da SSVP no Brasil – Edição 2023 (Parte 3 do "Livro da Regra") e dá outras providências.

Considerando o que foi definido na reunião ordinária de 05/07/2025, em que houve a exposição de motivos para a necessidade de análises, discussões e proposições de mudanças e adaptações do texto do Regulamento da SSVP no Brasil – Edição 2023, sendo tais aqueles encaminhados ao longo dos últimos tempos, por pessoas diversas e pela própria experiência dos vicentinos da Diretoria do Conselho Nacional do Brasil e Presidentes de Conselhos Metropolitanos (que formam a Assembleia Geral da SSVP no Brasil); e

Considerando as votações ocorridas na Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para esse fim, realizada no dia 07/09/2025.

O Conselho Nacional do Brasil da SSVP, no exercício de suas atribuições, em especial aquelas dos Artigos 147, III, VII, XIII, XVIII, XXI e XXIII; 228, § 1°; e 231 do Regulamento - Edição 2023, RESOLVE:

Artigo 1°. Ficam alteradas as seguintes Notas Explicativas, adiante especificadas, constantes da "Regra da Confederação Internacional da SSVP" (Parte 1 do "Livro da Regra"), com as seguintes novas redações:

- I) 13. No Brasil, os mandatos estão limitados a 3 (três) anos nas Conferências e 4 (quatro) em todas as demais Unidades Vicentinas (Artigos 54, II e 56, III); e
- II) 14. No Brasil, não existe a possibilidade de prorrogação de mandatos. Não havendo a realização de eleições no tempo determinado, deve-se proceder a uma intervenção (Artigos 71, § 2° e 74, IV). A reeleição imediatamente subsequente ao mandato atual é permitida para todas as Unidades Vicentinas, limitada a uma vez (Artigos 54, II e 56, III).



Parágrafo único. Essas Notas Explicativas não alteraram o texto da "Regra da Confederação", vez que não é competência da SSVP no Brasil, servindo apenas como esclarecimentos dos temas nelas mencionados.

Artigo 2°. Ficam acrescidos, alterados, revogados e/ou suprimidos os seguintes Artigos do "Regulamento da SSVP no Brasil – Edição 2023" (Parte 3 do "Livro da Regra"), adiante especificados, com as seguintes novas redações:

TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO, DOS ASSOCIADOS 28, DAS FESTAS REGULAMENTARES, DAS REUNIÕES, DAS ASSEMBLEIAS GERAIS, DA COMPOSIÇÃO, DAS ELEIÇÕES, DA INTERVENÇÃO, DO PATRIMÔNIO, DAS RECEITAS E DESPESAS

Capítulo V - Das reuniões e Assembleias Gerais

Seção I – Das reuniões ordinárias

Artigo 32. As reuniões ordinárias serão realizadas semanalmente pelas Conferências e, nas demais Unidade Vicentinas, na forma estabelecida no § 2°.

...

- **§ 2.º** As reuniões dos Conselhos poderão ocorrer nas formas presencial e/ou virtual, conforme planejamento orçamentário, possibilidades técnicas e de participação efetiva de todos e deliberação da Assembleia Geral, com as seguintes periodicidades:
 - I) nos Conselhos Particulares, mensalmente; e
 - II) nos Conselhos Centrais, Metropolitanos e Nacional, e nas Obras Unidas, Obras Especiais e UGRs, bimestralmente.

Seção II – Das reuniões de Diretoria

Artigo 34. ...



§ 1°. Na forma estabelecida no Artigo 32, § 2° e seus Incisos.

<u>Capítulo VI – Das eleições, da transição de mandatos, das posses e da</u> vacância

Seção I – Das normas gerais de eleições

Artigo 44. ...

•••

- **§ 4°.** A frequência mínima a ser comprovada pelos candidatos deverá ser de 36 (trinta e seis) reuniões, daquelas validamente realizadas, computadas a cada ano, dentro do prazo referido no parágrafo anterior e pelos tempos determinados nos Artigos 54, I e 56, I e II (Artigo 44, I), não sendo permitida a soma de presenças, em casos de participação simultânea em mais de um Conferência.
- **§ 5°.** Para a definição das reuniões validamente realizadas nas respectivas Conferências dos candidatos deve-se observar o mesmo mínimo contido no parágrafo anterior, sem o qual ficará impedida a participação de quaisquer de seus membros em processos de eleição, exceto nas recémcriadas e/ou reativadas 44.
 - 44. O normal e determinado no Regulamento é uma Conferência se reunir toda semana (52/53 vezes por ano). Fica definido como o mínimo de 36 (trinta e seis) reuniões que devem ser realizadas, por lógica, para que se possibilite a seus membros participar de eleições.

Artigo 47. ...

...

Parágrafo único. Nas eleições de Conselhos e Obras Unidas, o direito de voto dos membros das Diretorias será na seguinte ordem de precedência:



Presidente, Vice-Presidentes, 1° e 2° Secretários, 1° e 2° Tesoureiros, Coordenadores de Jovens e de Comissões de Jovens, de Ecafo's de Denor, de Conferências de Crianças e Adolescentes, de Decom, de Missões e outros, exceto no Conselho Nacional do Brasil.

Seção II - Do direito de voto e das restrições e outras proibições

Artigo 50. Revogado (Artigo 56, III).

Seção IV - Das eleições em Conferências

Artigo 54. ...

...

II) O mandato terá duração de 3 (três) anos, sendo permitida uma reeleição consecutiva para a gestão imediatamente seguinte.

•••

Artigo 56. ...

•••

- II) deverá haver inscrição de, no mínimo, 1 (um) candidato nos Conselhos Particulares sem personalidade jurídica, e 2 (dois) nos Conselhos Particulares com personalidade jurídica, Centrais, Metropolitanos, Nacional, Obras Unidas e Obras Especiais e UGRs;
- III) os mandatos serão de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma reeleição consecutiva para a gestão imediatamente seguinte.

...



Seção IX - Da vacância

Artigo 72. ...

•••

§ 2°. Nos casos de afastamentos ou renúncias em razão de problemas de saúde pessoal ou de membros de sua família, definidos como tais aqueles que estão sob a responsabilidade do candidato, gestação / maternidade / paternidade, acidentes diversos, trabalho, viagens pessoais ou para assumir outro cargo na SSVP, não haverá a perda do direito de concorrer e ser designado a cargo de Diretoria.

TÍTULO III - DAS UNIDADES VICENTINAS

Capítulo II - Das Conferências

Artigo 115. ...

...

§ 3°. A suspensão ou cancelamento eventual de alguma reunião deve ocorrer apenas de forma excepcional, esgotadas todas as possibilidades de sua realização, de acordo com os membros, dependendo, para tal, de concordância e autorização prévia do Conselho Particular (Artigos 32, § 1°; e 115, caput e § 2°).

...

Capítulo III - Das Conferências de Crianças e Adolescentes

Artigo 124. ...

I) os mandatos serão de 2 (dois) anos;



...

Artigo 125. Terão um ou mais Orientadores, que deverão ser Confrades ou Consócias, maiores de 18 anos, nomeados pelo Conselho Particular a que estiver vinculada.

Parágrafo único. Estes, poderão ser dispensados das reuniões e visitas regulamentares de suas Conferências de origem, desde que participando das mesmas atividades naquelas que orientam.

<u>Capítulo V – Dos Conselhos Particulares, Centrais, Metropolitanos e</u> Nacional

Artigo 134. Cada Conselho fixará dia e horário de suas reuniões ordinárias e de diretoria, que se realizarão, no mínimo, de acordo com a periodicidade definida no Artigo 32, § 2°, I e II.

Seção I – Dos Conselhos Particulares

Artigo 139. O Conselho Particular será coordenado por uma Diretoria constituída por 1 (um) Presidente; 1 (um) Coordenador de Jovens; no mínimo, 1 (um) Vice-Presidente, 1 (um) Secretário e 1 (um) Tesoureiro; e, quando for o caso, 1 (um) Coordenador de Ecafo – Escola de Capacitação Antônio Frederico Ozanam.

Parágrafo único. O número de membros da Diretoria com direito a voto será sempre inferior ao número de Presidentes das Conferências vinculadas, na seguinte ordem de precedência: Presidente, Vice-Presidentes, 1° e 2° Secretários, 1° e 2° Tesoureiros, Coordenadores de Jovens e de Ecafo, quando for o caso.

Seção II – Dos Conselhos Centrais

Artigo 142. ...



•••

XIII) incentivar a criação e organizar o trabalho das Conferências de Crianças e Adolescentes e, quando necessário, custear atividades e/ou colaborar com verbas mensais para cumprir essa competência (Artigo 204);

...

Seção III – Dos Conselhos Metropolitanos

Artigo 144. ...

•••

XVIII) incentivar a criação e organizar o trabalho das Conferências de Crianças e Adolescentes e, quando necessário, custear atividades e/ou colaborar com verbas mensais para cumprir essa competência (Artigo 204);

...

Capítulo VI - Das Obras Unidas

Artigo 152. ...

•••

X) promoverão reuniões bimestrais da Diretoria, com atas em livros próprios, desenvolvendo-se na forma estabelecida no Artigo 135, deste Regulamento no que couber (Artigo 32, § 2°, II; e 34, § 1°).

<u>TÍTULO IV - DAS UNIDADES AUXILIARES</u>



Capítulo III - Das Comissões de Jovens

Artigo 192. Nos Conselhos Particulares deverá haver o Coordenador de Jovens, como representante da juventude (ver Artigo 139, caput); nos demais Conselhos, deverão ser formadas as Comissões de Jovens, com a finalidade incrementar a participação dos jovens na vida da SSVP (Artigos 141, caput; 143, caput; 146, caput; e 194).

...

- **Artigo 194.** As Comissões de Jovens terão Coordenadores, designados pelos Presidentes, que serão membros das Diretorias dos respectivos Conselhos, com direito a voto, respeitando-se a ordem de precedência do parágrafo único do Artigo 47 deste Regulamento.
- § 1°. Esses Coordenadores deverão ser substituídos no final de cada mandato, desde que tenham cumprido mais de 50% do período regulamentar de 4 (quatro) anos.
- **§ 2°.** Para efeitos deste Regulamento, considera-se jovem vicentino os Confrades ou Consócias com idade entre 18 (dezoito) e 35 (trinta e cinco) anos completos.
- § 3°. Somente poderão ser nomeados como Coordenadores de Comissões de Jovens dos Conselhos Centrais, Metropolitanos e Nacional (inclusive seus Coordenadores Regionais), os que tenham a idade estabelecida no parágrafo anterior, não podendo ultrapassar a máxima durante o exercício do mandato, devendo haver a substituição nesses casos.
- **§ 4°.** Nos Conselhos Particulares, a observância da idade estabelecida no § 2° para a nomeação do Coordenador de Jovens tem caráter recomendatório, cabendo a análise da realidade local, mantendo, sempre que possível, a prioridade do protagonismo juvenil.



§ 5°. Para ser nomeado Coordenador é preciso ser Confrade ou Consócia, com atividade vicentina ininterrupta de pelo menos:

...

Artigo 195. As Comissões de Jovens serão compostas da seguinte forma:

- I) nos Conselhos Centrais, por seus próprios Coordenadores escolhidos pelos Presidentes, e pelos Coordenadores de Jovens de todos os Conselhos Particulares;
- II) nos Conselhos Metropolitanos, pelos Coordenadores e 3 (três) a 5 (cinco) membros, escolhidos pelos Coordenadores e aprovados pelos Presidentes; e
- III) no Conselho Nacional do Brasil, pelo Coordenador Nacional e pelos Coordenadores Regionais.

Parágrafo único. Os Coordenadores poderão designar colaboradores vicentinos, que terão como atribuição ajudar nos trabalhos desenvolvidos.

Artigo 196. Aos Coordenadores de Jovens e às Comissões de Jovens, dentre outros direitos e deveres, competem:

•••

<u>Capítulo IV – Das Escolas de Capacitação Antônio Frederico Ozanam –</u> Ecafo's

Artigo 198. Os Conselhos, exceto os Conselhos Particulares, deverão criar, organizar e manter uma Ecafo – Escola de Capacitação Antônio Frederico Ozanam, cujos programas versarão sobre a formação cristã, vocação vicentina e questões de justiça social.

...



- IV) nos Conselhos Particulares: pelo Coordenador, quando for possível. Não sendo, um membro da Diretoria deverá ser designado o responsável oficial da Ecafo.
- **§ 2°.** Em todos os Conselhos, os Coordenadores serão membros das respectivas Diretorias com direito a voto, respeitada a ordem precedência do parágrafo único do Artigo 47 deste Regulamento, devendo participar das reuniões.

§ 3°. Revogado.

Artigo 203. ...

...

VII) realizar reuniões bimestrais; e

...

<u>Capítulo V – Da Comissão de Conferências de Crianças e Adolescentes – CCAs</u>

Artigo 204. Nos Conselhos Centrais e Metropolitanos deverá ser nomeado um Coordenador, e no Conselho Nacional do Brasil, formada uma Comissão de Conferências de Crianças e Adolescentes, que terão por finalidade motivar, formar e auxiliar os Conselhos vinculados na incrementação e na participação das crianças e adolescentes na vida da SSVP.

•••

§ 2°. ...

I) Revogado;



...

§ 3°. Revogado.

§ 4°. Nos Conselhos Particulares em que ainda não houver nenhuma Conferência de Crianças e Adolescentes, deverá ser nomeado um Orientador, com a responsabilidade de incentivar sua criação (Artigos 17; 44, § 5°; e 54, I).

Artigo 3°. Ficam alteradas as seguintes Orientações Complementares, nas partes adiante especificadas, constantes do "Regulamento da SSVP no Brasil – Edição 2023" (Parte 4 do "Livro da Regra"), com as seguintes novas redações:

3) A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS

...

3.2) Quando o Regulamento diz que nos "Conselhos Particulares deverá haver o Coordenador de Jovens, como representante da juventude (ver Artigo 139, caput); nos demais Conselhos, deverão ser formadas as Comissões de Jovens", está ressaltando a preocupação com a juventude e com o futuro da SSVP, e assim é possível destacar alguns pontos sobre a participação dos jovens neste movimento:

...

- e) O trabalho dos Coordenadores de Jovens e das Comissões de Jovens deve sempre procurar refletir na célula-base da SSVP: as Conferências;
- f) As participações como Coordenadores de Jovens ou nas Comissões de Jovens não dispensam suas presenças em uma Conferência e nem na visita domiciliar semanal ao assistido;

Artigo 4°. Ficam alterados os seguintes tópicos do Índice Remissivo, bem com as remissões nele contidas, constantes do "Livro da Regra":



Eleição: Regulamento: Artigos 44; 48, § 2°; 49, § 2°; 52; 54; 56; 58; 61; 62, § 1°; 70, parágrafo único; 129, IV; 130, III; 140, V; 142, XI; 144, XVI; 147, XXV; 164, XII; 165, II; 166, IX; 167, XV; 191, §° 2°.

Encargos: Regulamento: Artigos 19; 20, II; 21, V; 42; 43; 54; 56; 61; 66; 72, § 2°; 105, § 2°; 108; 109; 110; 124, IV; 128; 154; 163; 169, § 2°; 181, § 1°.

Idade: Regra da Confederação: Artigo 3.5; Regulamento: Artigos 18; 124, IV; 127, I; 146, § 2°; 194, § 2°.

Mandato: Regulamento: Artigos 44, III; 52, § 1°, IV; 72, § 1°; 74, IV; 106; 108; 109; 165, II; 166, IX; 67, XI, XII e XV.

Presidente (Presidência): Regulamento: Artigos 3°, § 1°; 39; 40; 41, parágrafo único; 44, IV e VIII, § 2°; 47; 48, § 2°; 51; 54; 66; 67; 69; 70; 71; 72; 77, I; 82, I; 105, § 1° e 2°; 109; 177, § 2°.

Reeleição: Regulamento: Artigos 54, II; 56, III.

Reunião de Diretoria: Regulamento: Artigos 30, § 2°; 34; 64, parágrafo único; 97, II; 134; 174; 177, § 3°.

Reunião Ordinária: Regulamento: Artigos 9°, parágrafo único; 16, § 1°; 17; 30, § 2°; 31 a 33; 34; 55; 67, II; 92, § 2°; 128, VII; 134, § 2°; 151, § 4°; 153, § 3°; 164, II; 77, § 3°; 185; 197, III e V; 198, § 2°.

Reuniões e compromissos bimestrais: Regulamento: Artigos 32, § 2°, I e II; 34, § 1°; 85, I; 98; 99; 134; 152, V; 167, V e XIV.

Reuniões semanais: Regra da Confederação: Artigo 3.3.1; Regulamento: Artigos 26; 32; 115; 118, V, § 3°.

Vacância: Regulamento: Artigos 62, § 2°; 71 e 72; 75, § 3°; 80, I, parágrafo único; 129, IV; 165, II; 166, IX; 167, XV; 169, § 2°; 181, § 1°.



- **Artigo 5°.** A partir da data da entrada em vigor dessa Instrução Normativa as impressões de novos "livros da Regra" pelo meio físico deverão conter os dispositivos nela acrescidos, alterados, revogados e/ou suprimidos.
- § 1°. Os "livros" em poder dos Confrades e Consócias, com os textos sem essas alterações, poderão ser normalmente utilizados no dia a dia da vida vicentina, mas sem vigor daqueles dispositivos acrescidos, alterados, revogados e/ou suprimidos, devendo ser substituídos com o passar do tempo, de acordo com as possibilidades e/ou providências, ou quando da próxima revisão geral da Regra.
- **§ 2°.** Arquivos em meios digitais deverão ser disponibilizados imediatamente nas redes sociais, no site oficial "ssvpbrasil.org.br", grupos de comunicação por aplicativos de mensagens e todos os meios idôneos, para a correta e necessária divulgação dessas alterações e sua aplicação.
- § 3°. As mudanças ocorridas nos dispositivos acrescidos, alterados, revogados e/ou suprimidos dessa Instrução Normativa não alteram a edição da Regra, devendo permanecer a expressão "Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo do Brasil Edição 2023" ou "Regulamento da Sociedade de São Vicente de Paulo do Brasil Edição 2023" ou quaisquer outras, devendo ser acrescida a observação "(com as alterações de 2025)", para melhor entendimento e diferenciação.
- **Artigo 6°.** As adaptações dos modelos padronizados dos Estatutos Sociais e Regimentos Internos (das unidades vicentinas detentoras de personalidade jurídica), bem como das Resoluções, Circulares e Portarias, de manuais, cartilhas, guias de instrução, apostilas e outros documentos já editados e em pleno vigor, seguirão a mesma definição do Artigo anterior desta Instrução Normativa (Artigo 152, III).

Parágrafo único. Todos os procedimentos referidos no caput deverão conter com parecer do Denor – Departamento de Normatização e Orientação, para resguardar as conformidades exigidas e necessárias, nos termos do Artigo 228, § 2º do Regulamento no Brasil – Edição 2023.



Artigo 7°. As alterações promovidas por essa Instrução Normativa, especialmente nos Artigos constantes do Regulamento da SSVP no Brasil – Edição 2023 (Parte 3 do "Livro da Regra"), respeitam todas as determinações contidas na "Regra" e nos "Estatutos da Confederação Internacional da SSVP" e nas "Condições Básicas Requeridas para Redação dos Estatutos Internos dos Conselhos Superiores (Nacionais), Assimilados e Associados ou RBs" (Partes 1 e 2 do "Livro da Regra"), tendo contado com a aprovação tácita dos representantes de seu Conselho Geral.

Artigo 8°. Esta Instrução Normativa, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Nacional do Brasil, regularmente convocada, realizada e finalizada em 07/09/2025, deverá entrar em vigor na data de sua admissão no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca da Cidade do Rio de Janeiro/RJ, junto à Matrícula N° 4.828, ficando revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro/RJ, 07 de setembro de 2025.

MÁRCIO JOSÉ DA SILVA

Presidente CNB/SSVP

JEAN DE MORAIS ARAÚJO

2° Vice-Presidente CNB/SSVP

MÁRIO LUCAS DE BRITO JUNIOR

4° Vice-Presidente CNB/SSVP

LUIS FERNANDO SOUSA

6° Vice-Presidente CNB/SSVP

ELISABETE MARIA DE CASTRO

1ª Vice-Presidente CNB/SSVP

ANTÔNIO FACHINI JUNIOR

3° Vice-Presidente CNB/SSVP

WILLIAN DIMAS DA SILVA ALVES

5° Vice-Presidente CNB/SSVP

IVALDO DE MOURA EVANGELISTA

Coordenador do Denor/CNB